



<b>REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO</b>	<b>2023</b>	<b>FILOSOFIA</b>
--	-------------	------------------

## CADERNO DE QUESTÕES

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **FILOSOFIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário, **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.



**01** De acordo com Aristóteles, teria sido Tales de Mileto (Séc VI A.C) a ideia de que o pensamento mítico mudou para o pensamento filosófico científico. Essa mudança é decorrente:

- (A) de uma insatisfação com o tipo de explicação do real que se encontra no pensamento mítico.
- (B) da necessidade de mudança de crença em novos deuses correspondentes aos fenômenos naturais descobertos pelos filósofos.
- (C) das crescentes invenções tecnológicas da avançadíssima Pólis de Atenas.
- (D) do fato de a democracia espartana ter forçado os filósofos a se concentrarem no desenvolvimento tecnológico com fins bélicos, em detrimento ao culto das divindades gregas.

**02** De acordo com a perspectiva de pensamento dos chamados filósofos pré-socráticos, a noção de causalidade é um dos fundamentos principais de tal perspectiva filosófica. Qual das definições abaixo corresponde à maneira como os pré-socráticos explicavam a causalidade?

- (A) Explicar a causalidade corresponde a atribuir às escrituras sagradas os fenômenos físicos.
- (B) Explicar a causalidade significa buscar nas histórias mitológicas a justificativa para os fenômenos naturais.
- (C) Explicar é, portanto, reconstruir onexo causal existente entre os fenômenos da natureza, tomando um fenômeno como efeito de uma causa.
- (D) Explicar a causalidade diz respeito a submeter ao método experimental as percepções dos sentidos sobre os fenômenos da natureza, a partir da repetição controlada dos fenômenos em condições diversas.

**03** Aristóteles (*Metafísica I, 2*) chama os primeiros filósofos de *physiólogos*, ou seja, estudiosos ou teóricos da natureza (*physis*). Assim, a forma como era explicada a *physis* para os filósofos gregos antigos (pré-socráticos) corresponde a:

- (A) buscar o recurso de explicação da realidade natural nas discussões políticas da Pólis Ateniense.
- (B) ir de acordo ao princípio de que a chave da compreensão da realidade natural encontra-se nesta própria realidade e não fora dela.
- (C) procurar entender o mundo natural a partir da lógica presente nos mitos de cada divindade, representante dos fenômenos naturais e cósmicos, como os raios de Zeus.
- (D) tentar sempre explicar, a partir dos acertos das experiências físicas, químicas e matemáticas, os fenômenos naturais, organizando tais explicações pela lógica formal aristotélica.

**04** Uma das noções mais importantes para os primeiros filósofos gregos é a noção de Cosmos. Para tais filósofos, o Cosmos é:

- (A) o mundo natural, bem como o espaço celeste, enquanto realidade ordenada de acordo com certos princípios racionais.
- (B) o equivalente ao panteão dos deuses olímpicos da tradição mitológica grega, e, ao mesmo tempo, o equivalente da *physis*.
- (C) o conjunto dos elementos surgidos nos sete dias da criação, conforme narrado no Gênesis Bíblico.
- (D) o mundo das ideias, conforme pode ser depreendido da leitura das obras de Parmenides de Creta.

**05** A partir do excerto do texto que se segue, assinale a opção correta.

“O termo grego *logos* (λογος) significa literalmente discurso, e é com tal acepção que o encontramos por exemplo em Heráclito de Éfeso. O *logos* enquanto discurso, entretanto, difere fundamentalmente do *mythos*, a narrativa de caráter poético que recorre aos deuses e ao mistério na descrição do real. O *logos* é fundamentalmente uma explicação, em que razões são dadas.”

MARCONDES, D., *Iniciação à história da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro, 2015: Jorge Zancar, 13.a. Ed., p. 26.

- (A) Discurso mítico engendra o *logos* quando procura explicar a realidade concreta a partir das estórias mitológicas.
- (B) *Logos* é experimental, confia somente na experiência concreta, captada pelos cinco sentidos, sendo a razão elemento secundário.
- (C) *Logos* é, portanto, o discurso racional, argumentativo, em que as explicações são justificadas e estão sujeitas à crítica e à discussão.
- (D) *Logos* é uma invenção Aristotélica que foi copiada por toda a tradição greco-romana que veio a influenciar a filosofia oriental (do Egito à Mesopotâmia, China e Japão).

**06** A filosofia clássica apresenta um “ponto de virada” a partir da atuação de Sócrates e dos sofistas. Esses filósofos procuravam situar as discussões filosóficas sobre temas que não abordavam somente a *Physis* e o *Cosmos*. A partir dessa afirmação, marque a opção correta.

- (A) A política passa a ser o ponto central das discussões e propostas filosóficas, pautadas nas contribuições de Homero para a Mitologia e adaptadas às leis e aos costumes cretenses.
- (B) As discussões sobre a *physis* passam a ser realizadas de modo público e organizadas na Ágora, a partir da delimitação de espaços distintos para os partidários dos sofistas e para os seguidores de Platão.
- (C) O pensamento de Sócrates e dos sofistas deve ser entendido, portanto, tendo como pano de fundo o contexto histórico e sociopolítico de sua época, pois tem um compromisso bastante direto e explícito com essa realidade.
- (D) Os sofistas passam a adotar argumentos baseados na *arché*, especialmente fundamentados em Protágoras de Abdera, Príncipe dos sofistas, o qual era conhecido por haver humilhado Sócrates em diversas disputas verbais acerca da filosofia natural.

**07** Sobre a Filosofia de Sócrates (conhecida principalmente pelos registros presentes nos escritos de Platão), indique a afirmativa que melhor corresponde a seus fundamentos principais e a seu método de investigação.

- (A) Trata-se de uma filosofia da história com preocupação marcante em registrar acontecimentos, eventos e personagens importantes.
- (B) Diz respeito a uma filosofia natural com forte influência do pensamento de Tales de Mileto, dedicada a conectar as noções de *cosmo*, *arché* e *logos*.
- (C) Sofria enorme influência de filósofos como Xenofonte, o qual utilizava o método dialógico (registrava os diálogos acerca das discussões filosóficas travadas para chegar à verdade).
- (D) *método de análise conceitual* que visava ir à raiz dos conceitos e das noções principais presentes no senso comum (*doxa*) dos gregos.

**08** A respeito da filosofia de Aristóteles, especialmente no que se refere à organização do seu pensamento filosófico e da sua estrutura argumentativa, indique a principal diferença entre o sistema platônico e o aristotélico.

- (A) Sócrates advinha de um sistema político que desvalorizava as questões da Pólis Grega, enquanto Aristóteles era um pensador engajado na Democracia Espartana.
- (B) Aristóteles, apesar de ser discípulo de Platão (discípulo de Sócrates), constrói um sistema de pensamento baseado nas ideias dos sofistas, especialmente Zenon e Górgias e, a partir de então, funda sua escola de filosofia neo-sofística.
- (C) Ao contrário de Platão, que valorizava o mundo das ideias em detrimento ao mundo sensível, Aristóteles valoriza o *saber empírico* e a *ciência natural*, e desenvolve uma concepção sistemática de saber, de grande influência na Antiguidade.
- (D) Platão, ao observar o julgamento e a morte de Sócrates, contrapõe-se às tentativas aristotélicas de criar uma sistematização lógica da filosofia. Assim, o sistema de pensamento aristotélico apresenta-se profundamente histórico e vinculado à perspectiva socrática, enquanto a escola Platônica visa a construir novo método investigativo baseado na experiência.

**09** Leia o excerto do texto a seguir.

“Santo Agostinho, bispo de Hipona no norte da África, foi, sem dúvida, o filósofo mais importante, devido à sua criatividade e originalidade, a surgir no pensamento antigo desde Platão e Aristóteles. É um pensador do final do período antigo, ainda profundamente ligado aos clássicos, mas já refletindo em sua visão de mundo e em suas preocupações as grandes mudanças pelas quais passa sua época e renunciando o papel que o cristianismo terá na formação da cultura ocidental, para o que contribui de forma decisiva. Sua influência na elaboração e consolidação da filosofia cristã, na Idade Média, até a redescoberta do pensamento de Aristóteles no séc. XIII, foi imensa e sem rival”.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*, p.121, Rio de Janeiro, Zahar: 2015,13a. ed .

A partir do texto acima e em relação aos fundamentos principais do pensamento de Santo Agostinho, a afirmação correta é:

- (A) Santo Agostinho foi um filósofo cristão que buscou o máximo possível dissociar a influência de Aristóteles da doutrina eclesiástica na época. Para tanto, se baseou largamente na doutrina epicurista e reformulou diversos dogmas da Igreja Católica.
- (B) A reflexão e a ação criadora eram, para Santo Agostinho, elementos de uma *práxis* revolucionária, a qual visava trazer os homens ao contato com a Jerusalém Celeste sem que, necessariamente, contassem com a intervenção de sacerdotes, fossem estes bispos ou padres.
- (C) Santo Agostinho buscou sintetizar, em seu pensamento, uma reinterpretação do cristianismo primitivo, à luz de Sócrates, Pitágoras e Anaximandro de Mileto. Essa Tríade levou-o a escrever duas obras centrais para o assim chamado período Agostiniano - *Confissões* e *Civitas Dei*.
- (D) A aproximação que elaborou entre a filosofia de Platão, que conhecia através dos intérpretes da escola de Alexandria e de traduções latinas, e o cristianismo constitui a primeira grande síntese entre o pensamento cristão e a filosofia grega, o assim chamado platonismo cristão.

**10** A Escolástica, importante vertente filosófica, possui características distintas da filosofia antiga e do assim chamado “Período Agostiniano”. A partir do texto que segue, tem-se um panorama histórico do período referente à Escolástica.

Leia o texto e assinale a opção correta, relativa à época e à característica fundamental da vertente filosófica conhecida como Escolástica.

A Renascença carolíngia teve, no entanto, uma duração relativamente curta. Após a morte de Carlos Magno, seu império foi dividido entre seu filho e os sucessores deste, segundo a lei dos francos, levando a uma nova fragmentação política e gerando grandes conflitos até o Tratado de Verdun (843), que estabeleceu a divisão do império. Esta divisão perdurará, significando a separação entre o território da França e o do Império que ressurgiu no final do séc. X com Oto I, incluindo parte da Alemanha, o norte da Itália e a Áustria. É, portanto, apenas em torno dos sécs. XI-XII que assistimos ao surgimento da assim chamada “escolástica”, como ficou conhecida a filosofia medieval a partir de então.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*, p. 128, Rio de Janeiro, Zahar: 2015, 13a. ed.

- (A) O período de surgimento da Escolástica, por coincidir com o fortalecimento do Império Romano no Ocidente, consistiu em um reavivamento dos valores caros a Roma, tais como *Urbi et Orbi*, razão pela qual a Igreja Católica conseguiu instituir ordens militares e expandir seu domínio na Europa e Ásia.
- (B) Esse termo designa, de modo genérico, todos aqueles que pertencem a uma escola ou que se vinculam a uma determinada escola de pensamento e de ensino. Passou a significar também, por esse motivo, um pensamento filosófico que compartilha a aceitação de certos princípios doutrinários comuns, os dogmas do cristianismo.
- (C) A Escolástica é um termo que advém do grego *Skholé*, que significa ‘tempo livre’, assim sendo, os sacerdotes ligados a essa doutrina postulavam a necessidade de o homem se integrar o máximo possível em atividades de contemplação religiosa e meditação, sempre orientados por bispos e padres que acompanhavam de perto tais exercícios espirituais.
- (D) A Escolástica designa uma vertente filosófica que retoma o racionalismo grego, caro a Sócrates e Platão e que promove uma leitura exegética e reinterpretativa da doutrina da Igreja, com base na retomada das noções gregas de *Physis*, *Cosmos* e *Causalidade*. A partir de então, nas escolas de catecúmenos, os evangelhos foram reescritos e largamente discutidos pelo corpo eclesiástico dos séculos XI a XIII.

**11** Com base no excerto que se segue, marque a opção **INCORRETA**.

O pensamento moderno talvez seja mais fácil de ser compreendido por nós, pelo fato de estarmos mais próximos dele do que do antigo e do medieval, e por sermos, ainda hoje, de certo modo, herdeiros dessa tradição. Por outro lado, às vezes, é mais difícil tomarmos consciência e explicitarmos as características mais fundamentais daquilo que nos é mais familiar, exatamente porque nos acostumamos a aceitá-lo como tal.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. p. 151. Jorge Zahar, Rio de Janeiro: 13a. ed.

- (A) O conceito de modernidade está sempre relacionado para nós ao “novo”, àquilo que rompe com a tradição. Trata-se, portanto, de um conceito associado quase sempre a um sentido positivo de mudança, transformação e progresso.
- (B) Em relação à Modernidade, os ideais de mudança, ruptura, progresso e inovação, e até mesmo de revolução, surgem e se desenvolvem no início do período que, na história da filosofia, convencionalmente, conhecemos como “moderno”, os sécs. XVII-XIX.
- (C) Os grandes pensadores do séc. XVII, que podem ser considerados como revolucionários e inovadores, por exemplo Bacon e Descartes, jamais se autodenominaram “modernos”, embora adotassem e defendessem, em grande parte, ideais associados à modernidade.
- (D) Pensadores como Karl Marx, muito embora se considerassem pensadores modernos, se contrapunham ao pensamento moderno no séc. XIX, julgando ser necessário à filosofia a volta dos ideais da antiguidade clássica, inspirados fortemente na *Polis* grega e na *Urbi* Romana, sobretudo no que se refere a suas ideias políticas.

**12** Em relação ao período moderno da história da filosofia, dois pressupostos caracterizam o pensamento desenvolvido nesse período. Identifique os termos relativos a tais pressupostos na opção correta dentre as que seguem.

- (A) A ideia de progresso e de tradição.
- (B) A ideia de progresso e de moralidade.
- (C) A ideia de coletividade e de religiosidade.
- (D) A ideia de progresso e de individualidade.

**13** A época do renascimento (séculos XV-XVI), além de representar uma mudança de paradigma importante nas artes plásticas e na literatura (do Teocentrismo ao Antropocentrismo), apresentou diversas ideias políticas inspiradoras, assim como obras que se tornaram muito conhecidas nesse período. Dentre as opções a seguir, marque a que se refere a autor e obra renascentista de grande destaque e influência.

- (A) Fedro de Platão.
- (B) O Capital de Karl Marx.
- (C) O Príncipe de Maquiavel.
- (D) Discurso do Método de René Descartes.

**14** Considerando o período da modernidade (séc. XV-XVII), assinale a opção que contém SOMENTE características do pensamento científico moderno.

- (A) Noção de espaço infinito, modelo heliocêntrico, linguagem matemática da natureza.
- (B) Busca da unidade da natureza, visão teocêntrica de homem, noção de finitude do cosmo.
- (C) Busca de comprovação das hipóteses, valorização da fé como instrumento da busca pela verdade, noção de infinitude do universo.
- (D) Noção de espaço infinito, visão antropocêntrica de homem, busca de explicações mitológicas para os fenômenos da natureza.

**15** Tomando como base o texto que segue, assinale a opção correta no que tange ao pensamento filosófico de René Descartes.

Se, como diz Descartes no início do Discurso do método, o bom-senso, i.e., a racionalidade, é natural ao homem, sendo compartilhada por todos, o que explica a possibilidade e a ocorrência do erro, do engano, da falsidade?

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. p. 181, Rio de Janeiro: Zahar, 2015, 13a. ed.

- (A) O erro resulta de um uso equivocado da razão e da sua má aplicação nesse mundo.
- (B) O erro existe como consequência natural da busca pela verdade, pois o homem não possui a sabedoria divina.
- (C) Acertar ou errar são apenas soluções possíveis para problemas complexos advindos da realidade filosófica.
- (D) O erro resulta de cansaço e descuido no uso das emoções, ou seja, do assim chamado mal-estar da pós modernidade.

**16** Uma das correntes filosóficas de grande relevo surgida na idade moderna e que se contrapõe à tradição racionalista foi o Empirismo (assim denominado por diversos filósofos e historiadores). Sobre o Empirismo, assinale a opção que melhor apresenta seus principais fundamentos.

- (A) Utilização racional e crítica dos argumentos tradicionais considerados a partir da escolástica.
- (B) Submissão de toda e qualquer discussão teológica, científica ou política ao crivo da razão, elemento fundamental desta corrente de pensamento.
- (C) Lógica dedutiva e dúvida metódica compõem seus principais elementos teóricos, de modo que esta pode ser também denominada uma filosofia sintética racional.
- (D) Em linhas gerais, o empirismo significa a adoção de uma posição filosófica que toma a experiência como guia e elemento fundamental de qualquer análise ou síntese filosófica.

**17** Em relação ao Liberalismo "Clássico", pensamento político, econômico e filosófico surgido na Europa no início da época moderna, assinale a opção que apresenta corretamente os principais fundamentos de tal corrente de pensamento.

- (A) O liberalismo, no início da Modernidade, é o correlato, na política, do coletivismo e do criticismo na teoria do conhecimento.
- (B) O liberalismo, no início da Modernidade, é o correlato, na política, do individualismo e do subjetivismo na teoria do conhecimento.
- (C) O liberalismo, no início da Modernidade, corresponde à crítica marxista realizada a respeito da desigualdade de classe, fortemente inspirada em Platão.
- (D) O liberalismo, no início da Modernidade, refere-se à tentativa de retorno às bases epistemológicas escolásticas para pensar questões da Modernidade sob a ótica cristã.

**18** No século XIX, ocorrem diversas mudanças no pensamento filosófico. Tais mudanças de paradigma em relação aos sistemas filosóficos da Modernidade (sobretudo nos sécs. XVII-XVIII) se deveram em grande parte à influência de Georg Wilhelm Hegel, ilustre filósofo alemão. Assinale a opção que contém a principal influência desse filósofo sobre os sistemas filosóficos subsequentes a sua obra.

- (A) Hegel coloca a história no centro de seu sistema, mostrando que o modo de compreensão filosófico é necessariamente histórico.
- (B) Hegel coloca a história como elemento secundário do seu sistema filosófico, de maneira que cabe à filosofia realizar a crítica da história.
- (C) Hegel coloca a ideia de eterno retorno como expressão da concepção circular da história, de modo que nessa linha "todas as épocas são iguais".
- (D) Hegel coloca em sua filosofia a noção de que o homem é a medida de todas as coisas, sobretudo considerando a evolução biológica do indivíduo.

**19** A obra de Karl Marx possui desdobramentos e impactos sentidos até os dias atuais (em que pese haver sido publicada no século XIX), impactos estes que se espraiam pela política, história, filosofia e economia. Em relação aos aspectos filosóficos da obra de Karl Marx, assinale a opção que caracteriza uma importante diretriz do pensamento filosófico deste pensador.

- (A) Karl Marx realiza uma apologia história (embasada em Hegel) do cristianismo ao propor uma sociedade mais justa e igualitária.
- (B) Karl Marx procura realizar a busca de um método filosófico para combater as ilusões da consciência e assim libertar o homem.
- (C) Karl Marx procura realizar uma busca dos fundamentos racionais que justifiquem a exploração dos servos pelos aristocratas.
- (D) Karl Marx realiza uma apologia à dignidade humana, retomando a linha de filósofos renascentistas como Pico Della Mirandola.



**20** No que diz respeito ao pensamento filosófico contemporâneo (a partir do século XX), indique a opção que melhor caracteriza esse período após a leitura do excerto que segue.

"É frequente histórias da filosofia não incluírem um capítulo sobre o pensamento contemporâneo, como se considerassem que, de certa forma, a contemporaneidade não fizesse ainda parte da história. Isso é, sob muitos aspectos, compreensível, pois nos faltam ainda o distanciamento e a perspectiva temporal que nos permitem analisar os filósofos contemporâneos, avaliar aqueles cuja obra e influência serão duradouras. Encontramo-nos próximos demais deles, e, paradoxalmente, isso nos impede de vê-los melhor. Por outro lado, há algo de incompleto em uma história da filosofia que não busque ao menos relacionar os pensadores e correntes contemporâneas com a tradição, interpretá-los como parte dessa história, dessa formação e desse desenvolvimento que chegam até nós."

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. p. 284, Rio de Janeiro, Zahar: 2015, 13a. ed..

- (A) A filosofia contemporânea é a síntese teórica da filosofia Medieval com a filosofia moderna.
- (B) A filosofia contemporânea pode ser vista, em grande parte, como resultado da crise do pensamento moderno no séc. XIX.
- (C) A filosofia da história dos idealistas alemães é a base teórica e conceitual da grande maioria das vertentes filosóficas contemporâneas.
- (D) A filosofia contemporânea retoma o ceticismo da escola filosófica grega conhecida como pirrônica, vindo a negar até mesmo a possibilidade da existência de uma filosofia moderna.